



Onde estão vocês?

É sabido que o Brasil do século XXI não traz consigo uma característica que nos faria verdadeiramente uma nação unida, o patriotismo! O amor à pátria, o sentimento solidário que une as pessoas em volta de interesses comuns independente de “esquerdas” ou “direitas”. Mas afinal o que é patriotismo? O conceito de patriotismo tinha como descrição original o apego à terra e o respeito à divina presença de um soberano e sua corte. Com o passar do tempo e o surgimento de ideais democráticos a sua essência continuou atrelada a fundamentos constitucionais como a cidadania. Santiago (2003) define patriotismo como “a prática de lealdade, amor devotado, identificação, apoio ou defesa de um determinado país”.

O Brasileiro tem costumes peculiares, um deles, o afloramento do sentimento patriótico de forma quase que sazonal, em momentos ímpares dotados de comoção popular como a Copa do Mundo de Futebol, Olimpíadas, os movimentos de caráter social, político, econômico e financeiro enfrentados pelo País no decorrer de sua história, dentre tantos outros. O movimento intitulado Diretas Já (1983-1984) e o processo de *impeachment* de Collor em dezembro de 1992 são exemplos. É possível fazer uma breve analogia entre situações passadas e a que o país atravessa atualmente com o processo de *impeachment* da presidente da república, senão vejamos.

Os manifestantes “Caras-pintadas” de 1992 que saíram às ruas para manifestar, lutar pela justiça e pelo País - Patriotismo? - Tinham a característica de serem jovens em maioria. Nos atuais movimentos pró *impeachment* os manifestantes, em torno de 40%, possuem 51 anos de idade ou mais; apenas 4% possuem de 12 a 20 e 5% possui de 21 a 25 anos, segundo a revista eletrônica Exame de março de 2016. Diante de tais números é possível deduzir que os jovens presentes nas manifestações dos Caras-pintadas são em sua maioria os adultos presentes nas manifestações de 2016 que

trouxeram consigo um sentimento de patriotismo e ideais de cidadania, mesmo que de forma sazonal. Mas por que a presença dos jovens não é figura carimbada nas novas manifestações? Talvez por questões culturais e históricas, mas um motivo importante pode ser a falta da internalização pelo ensino dos conceitos de cidadania, ou seja, da participação direta ou indireta na administração do País, dos direitos e deveres que cercam o cidadão.

Frente aos acontecimentos do universo político brasileiro do final de 2015 e início de 2016 nota-se que a corrupção e a ausência de patriotismo tornou-se cultural, bastando lembrar do jeitinho brasileiro de “resolver” as coisas. A influência no aprendizado entre pais e filhos é uma das principais formas de construção da ética e da cidadania mas, e se são os pais que fazem o jeitinho brasileiro? É contraditório. As escolas e o ensino encontram-se sucateados e não são valorizados pelas políticas públicas e estes são a base para a construção de um futuro em que os jovens de hoje sejam dotados dos sentimentos cidadãos e patrióticos que nos faltam nos períodos de “vácuo” entre os sentimentos sazonais.

Referências

1. EXAME. **O perfil do manifestante na Paulista, segundo Datafolha.** Disponível em: <Exame.abril.vom.br/brasil/noticias/o-perfil-do-manifestante-na-paulista-segundo-datafolha>. Acesso em: 14 mar. 2016.
2. SANTIAGO, Emerson. **Patriotismo.** Disponível em: <www.infoescola.com/filosofia/patriotismo/>. Acesso em: 05 fev. 2013.